



**EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA  
LISBOA - PORTUGAL  
SECTOR DE IMPRENSA**

**NOTA DE IMPRENSA**

O Presidente da República de Angola, S. Exa. João Lourenço, foi anfitrião hoje, no Palácio da Cidade Alta, em Luanda, de uma cimeira quadripartida durante a qual foi assinado o “Memorando de Entendimento de Luanda”, um documento que resulta dos esforços de mediação por parte do anfitrião para acabar com o conflito entre o Uganda e o Rwanda.

Na cimeira de hoje, presenciada pelos chefes de Estado do Rwanda, do Uganda, da República Democrática do Congo, da República do Congo, respectivamente S. Exas. Paul Kagame, Yoweri Museveni, Félix Tshisekedi e Dennis Sassou Nguesso (na qualidade de Convidado de Honra), o Presidente João Lourenço proferiu um discurso onde começou por referir que “entre pessoas, famílias, comunidades ou países, às vezes existem desentendimentos de maior ou menor dimensão que importa que sejam resolvidos de preferência entre si ou com o concurso de outros que nos querem ver em paz, a ajudarmo-nos mutuamente a cooperarmos em prol do desenvolvimento de ambos, vivendo em plena harmonia”.

“É o caso do Uganda e do Rwanda, vizinhos e com ancestrais laços de verdadeira e profunda irmandade, ambos localizados na rica e promissora região dos Grandes Lagos, mas que ao mesmo tempo é ironicamente, também uma das mais conturbadas do nosso continente”, disse o chefe de Estado Angolano.

Considerando que “ eles atravessam um momento particularmente difícil no relacionamento entre si, situação que contraria a vontade dos respectivos povos e afecta seriamente a economia de ambos os países”, o Presidente João Lourenço referiu que “com vista a ultrapassar-se esta

situação, na Cimeira tripartida de Kinshasa, à margem das exéquias fúnebres do malogrado Étienne Tshisekedi, foram solicitados os bons préstimos de Angola no sentido de convidar o Presidente Yoweri Museveni a juntar-se aos três, numa Cimeira quadripartida a ter lugar em uma de três possíveis capitais africanas, tendo-se logrado que pudesse ser realizada em Luanda, o que viria a acontecer aos 12 de Julho do corrente ano”.

Para o chefe de Estado Angolano, “ao conseguir-se tal feito, estava claro que existia o clima de diálogo e a vontade política de ambos os Estadistas do Uganda e do Rwanda, em procurar-se os caminhos para se ultrapassar os diferendos que os opõe”.

“Nesta conformidade, na Cimeira quadripartida de Luanda, que juntou os Chefes de Estado do Uganda, do Rwanda, da República Democrática do Congo e o anfitrião, incumbiu-se a Angola coadjuvada pela RDC, a responsabilidade de acompanhar de perto o desenrolar do diferendo, ouvir as partes e propor soluções que satisfaçam os interesses de ambos, e conseqüentemente, da região”, prosseguiu o chefe de Estado Angolano.

Pormenorizando os passos dados para se chegar à assinatura do Memorando de Entendimento de Luanda, o Presidente João Lourenço referiu que “é assim que neste curto espaço de tempo, nos desdobramos em contactos com Kampala e Kigali, a nível de equipas técnicas e a nível ministerial, através de mensagens verbais para os Presidentes Yoweri Museveni e Paul Kagame, que viram na iniciativa uma boa e grande oportunidade a abraçar e seguir”.

“Ao terem tido a coragem e o pragmatismo de concordar com o texto proposto e negociado, Vossas Excelências dão um grande exemplo de como no nosso continente todas as nossas diferenças, receios, disputas e conflitos devem ser resolvidos, pela via do diálogo, do compromisso de cada um se abster de actividades que possam ser interpretadas pela outra parte como actos lesivos dos seus interesses económicos, socioculturais ou mesmo de segurança nacional”, prosseguiu.

Dirigindo-se aos participantes na cimeira, o chefe de Estado Angolano sublinhou que “o mérito desta conquista é Vosso e apenas Vosso, por terem compreendido e sido movidos pelo sentimento de que os benefícios deste pequeno grande passo, são para os povos e as economias dos países que dirigem. Como grandes Estadistas que sóis,

tiveram esta visão. África e o Mundo, acompanham com interesse e ansiedade o desfecho deste momento histórico”.

**SECTOR DE IMPRENSA DA EMBAIXADA DA REPÚBLICA DE ANGOLA EM PORTUGAL**, em Lisboa, 21 de Agosto 2019. –

Para eventual contacto, ligue para 00351963708053